



A força da mulher

A mulher é forte! Discordar disso, deveria ser muito difícil. Somos fortes de sentimentos, de emocional e de corpo. Geramos bebês e damos à luz. Aguentamos dor. Durante toda a vida, temos que demonstrar essa força. As vezes parece que precisamos provar algo para alguém de que sim, damos conta! Desde cedo já somos obrigadas a usar a imposição para garantir respeito. As situações são diversas, simples ou complexas. É preciso usar a voz, a linguagem do corpo ou o olhar para não se preocupar. É preciso enfrentar.

São muitos dilemas logo cedo. Por exemplo, a descoberta do corpo. Ou pior, a vergonha dele que não deveria ter sentido, ter razão. Muitas de nós ficamos com a auto estima abalada por alguns momentos. Mesmo tendo a força e a coragem intrínsecas, é raro não fraquejar de vez em quando. Afinal, quem é que não cansa? Que jogue fora o primeiro batom.

Na vida adulta, é natural ou pelo menos comum que nós muitas vezes tomemos muitas responsabilidades para nós, sem aceitar ajuda ou delegar umas tarefas. A nossa sensibilidade, que nada tem a ver com ser sensível no sentido frágil, nos faz cuidar das pessoas ao nosso redor. Nossos pais, nossos filhos, maridos ou esposas, nós cuidamos. Somos cola, sustento, porto seguro.

E quando por alguma razão do destino nossa força parece ser testada? Tudo pode simplesmente aparecer sem aviso prévio. Pode ser alguma doença autoimune, como a artrite reumatoide, um câncer ou doença neurológica. Não nos entregamos! Essas batalhas, podem ser vencidas. E nós mulheres, lutamos, com garra, com determinação e coragem.

Eu mulher, posso ser mãe ou não, esposa ou não. Mas com certeza eu sou um pedacinho médica,

nutricionista, professora e psicóloga. Eu sou chão, sou firme, sou forte e não desisto. Meus amigos, meus filhos, meu companheiro ou companheira, meus pais, todos precisam de mim e eu também me quero, me gosto e luto por mim.

Nesta semana da mulher, especialmente para as mulheres que enfrentam doenças e que por isso são ainda mais fortes, mais guerreiras, é o [Qual Farmácia](#) te reconhece assim. Nossa personalidade é feminina, pois sabíamos inegavelmente que só assim seria possível transmitir a nossa mensagem. Nós mulheres temos um dia para celebrar nossas lutas e a força, para sermos presenteadas e mimadas, o que é muito bom. Mas só a gente sabe do valor incalculável que temos. É preciso respeito antes da flor, amor antes do chocolate, reconhecimento antes das joias e crença antes da dúvida.

Nunca deixem de lutar! Feliz a vida que é ser mulher.

Por Priscila Brito e Lívia Bruno – Qual Farmácia.

[Read More](#)
